

Concessão promete trazer de volta grandiosidade do ginásio Mineirinho

Seg 20 junho

Palco de competições esportivas, shows, formaturas, casamentos coletivos, cerimônias religiosas e atividades de lazer, o Estádio Jornalista Felipe Drummond, conhecido como Mineirinho, na região da Pampulha, em Belo Horizonte, ocupa um espaço especial na história de muitos moradores da capital e outras regiões do estado. Agora, a continuidade dessa trajetória está garantida pelos próximos anos com a revitalização que será promovida com a concessão do ginásio à iniciativa privada. E as ideias para esse futuro devem ser apresentadas nas próximas semanas.

Há um mês, em 19/5/2022, o consórcio DMDL/Progen venceu a sessão pública de licitação. O grupo, que também administra o estádio Pacaembu, em São Paulo, poderá explorar o espaço pelo prazo de 35 anos e será responsável pela reforma completa, conservação e gestão do Mineirinho. O nome será mantido, mas existe a possibilidade de acréscimo de uma empresa associada ao título, como já ocorre em outros espaços.

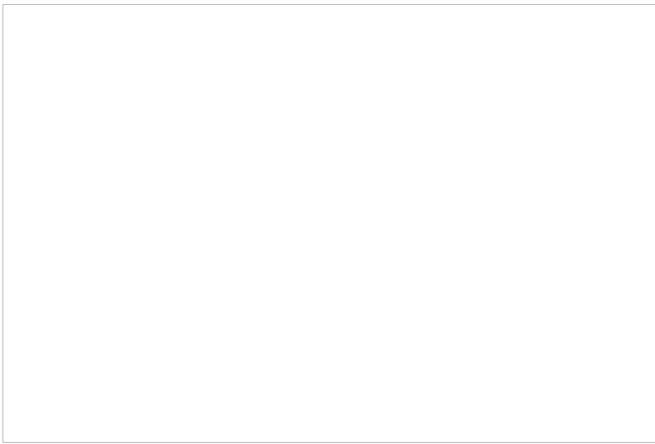
Segundo o sócio-proprietário da DMDL, Frederico Freitas, o consórcio está estruturando o plano para trabalhar em três frentes: esportes, eventos e gastronomia, o que inclui a tradicional Feira do Mineirinho, que o empresário visitou recentemente.

“É importante ressaltar que a gente não quer que a feira acabe, é um símbolo da cidade. O nosso trabalho, o nosso estudo é para que a gente a estruture novamente, para que seja modernizada”, explica Freitas. Ele também destaca a necessidade de se reformar e ampliar o estacionamento.

Espaço multiuso e hotel

Ainda a respeito das características de espaço multiuso, o Mineirinho conta com mais de 60 quartos de alojamento dentro do complexo que, segundo Freitas, podem ser trabalhados para inserção no mercado hoteleiro.

“São apartamentos com a possibilidade de esse número dobrar. Isso também nos surpreendeu, pois a gente tinha (o Mineirinho) só como um ginásio. Esse é um dos pontos em estudo: a viabilidade para, de fato, transformar esse equipamento em um hotel, porque a região tem uma demanda de apartamentos. Estamos olhando para esse nicho também. São apartamentos antigos que precisam ser remodelados”, comenta. O empresário diz que todas essas características tornam o Mineirinho um equipamento único na cidade.



Eventos esportivos e shows

A concessionária que vai administrar o Mineirinho pretende trazer de volta ao espaço, fechado desde 2020, os grandes eventos esportivos e de entretenimento.

Cristiano Machado / Imprensa MG

“Tivemos há poucos meses a final da Superliga com times de Minas, mas, por conta do estado atual do complexo, não teria como receber”, diz Frederico Freitas, lembrando o duelo entre Cruzeiro e Minas pela Superliga Masculina de Vôlei, que acabou disputado no Ginásio Sabiazinho, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. “Vamos ter esses grandes clássicos de vôlei, basquete, futebol de salão”, projeta.

Freitas sinaliza, ainda, que trazer os shows para o ginásio de BH, inclusive os internacionais, é uma missão que está no radar dos novos responsáveis pelo Mineirinho, por conta de suas características singulares.

“A partir do momento que não se tem uma estrutura coberta, um UFC, um Cirque du Soleil, por exemplo, vão para outros lugares. Focamos nisso para de fato trazer esses eventos e esses grandes shows. Há um enorme público consumidor em Minas, mas, sem estrutura, não tem como. Precisa ter estrutura, melhorar os equipamentos. Nosso ponto é, de fato, ter um espaço multiuso, onde tenha shows, jogos, área econômica, uma feira, lojas”, enfatiza.

Novidades em breve

As novidades que a DMDL/Progen pretende implantar no Mineirinho devem ser conhecidas em breve, segundo o empresário. “A ideia é que, nos próximos 20 ou 25 dias, apresentemos à imprensa novas imagens e projetos arquitetônicos, mostrando como vamos deixar o ginásio nos próximos 24 meses”, conta.

Frederico Freitas diz que o plano é reabrir o Mineirinho em fases, à medida que os novos espaços e áreas reformadas ficarem prontos. Inclusive, os trabalhos serão realizados com a feira de artesanato funcionando.

“A mensagem que quero deixar é que (o Mineirinho) é um equipamento que tem o amor e carinho de todos os mineiros. Estamos chegando para modernizar, e daqui a 35 anos ele vai voltar para o Estado. Nossa missão é, de fato, deixar a região com um equipamento moderno para uso de todos”, conclui.

Investimentos

O estádio Jornalista Felipe Drummond, o Mineirinho, foi concedido à iniciativa privada, em sessão pública de licitação realizada em 19/5, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

O consórcio vencedor DMDL/Progen poderá explorar o espaço pelo prazo de 35 anos e será responsável pela reforma completa da estrutura, e também pela conservação e gestão do equipamento.

A previsão da empresa é a de que durante todo o período da concessão sejam investidos cerca de R\$ 150 milhões. Desse total, R\$ 41 milhões deverão ser destinados à reforma do imóvel, que vai ocorrer logo nos primeiros dois anos de contrato. O valor do lance vencedor foi de R\$ 103 mil.

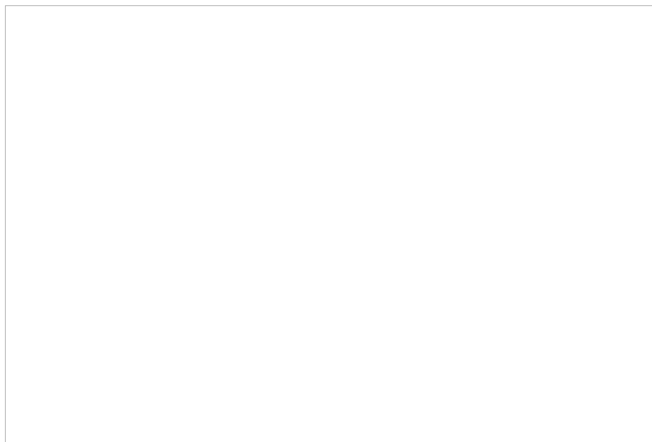
Além disso, a concessionária pagará, ao longo dos 35 anos, um valor sobre as receitas que forem obtidas com a gestão do estádio. O contrato prevê o pagamento de outorga variável de 2% da receita bruta. Esse montante será aumentado em 1% a cada cinco anos de contrato vigente. Caso a concessionária não cumpra os indicadores de desempenho, os valores de outorga passam a ser de 4% no início do contrato, chegando a 9% ao final.

Histórico e grandes shows

Inaugurado em março de 1980, o Estádio Jornalista Felipe Drummond foi projetado ainda na década de 1970 para oferecer a Belo Horizonte um centro de atividades esportivas e culturais.

Situado ao lado do Estádio Governador Magalhães Pinto, o Mineirão, é um dos maiores ginásios poliesportivos do mundo. Hoje, a capacidade é para 19.511 pessoas sentadas, mas foi construído para acomodar até 25 mil pessoas nas arquibancadas, cadeiras e quadra.

São mais de 56,8 metros quadrados de área construída. A fachada marcante, com 48 colunas, será preservada na reforma. Ela faz parte do Conjunto Arquitetônico da Pampulha, tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade, em 2016, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco).



Cristiano Machado / Imprensa MG

O Mineirinho, também conhecido como Palácio dos Esportes, já recebeu recordes de público em vários eventos e competições. Em 28 e 29 de maio de 1994, mais de 33 mil pessoas passaram pelo ginásio para acompanhar as partidas entre Brasil e Grécia pelo vôlei masculino. Em 8 de agosto de 1999, a vitória do Atlético sobre o Rio Miécimo na final da Liga de Futsal reuniu 25.713 pessoas, um recorde de público na modalidade até então.

Os shows de Titãs, Xuxa, Roberto Carlos, Rita Lee, Legião Urbana, Mamonas Assassinas, Sandy e Júnior, RBD e outros artistas também lotaram o ginásio. Destaque, ainda, para várias atrações internacionais ao longo dos anos, como Kiss, A-Ha, Rick Wakeman, Iron Maiden, Ozzy Osbourne,

Scorpions, Green Day, Rihanna, entre outros.

A Missa da Unidade, Clamor das Nações, o UFC-147, a campanha Criança Esperança, Holiday on Ice, Cirque du Soleil, além de competições de jiu-jitsu, ginástica artística, crossfit e até motocross são outros exemplos de atrações que fizeram história no ginásio da Pampulha.